



Elaboração: Professora Ms. Márcia Franciele Spies- CREF 10.460/GPR



**MUNICÍPIO DE TOLEDO**  
**Estado do Paraná**  
**Secretaria de Esportes e Lazer**  
***“Da criança ao Idoso, Esportes e Lazer para Todos”***

## **INTRODUÇÃO**

O desenvolvimento de políticas públicas para a pessoa idosa tem sido destaque nos últimos anos, obrigando os governos locais a adquirir uma nova dimensão política na implantação de programas sociais e assistenciais para atender a essa demanda social emergente, pois é no município que a população vive e, é dentro das cidades que se criam as relações políticas, econômicas e sociais, visando o bem estar comum.

Viver mais, já não é um privilegio de poucos. O envelhecimento populacional também tem sido um dos maiores problemas do Estado Contemporâneo. Este fenômeno ocorreu inicialmente em países desenvolvidos, mas nos últimos anos é nos países em desenvolvimento que o envelhecimento da população vem acontecendo de forma mais acentuada. No Brasil, o número de idosos (passou de 3 milhões em 1960, para 7 milhões em 1975 e 14 milhões em 2002 e, apontam 32 milhões de idosos em 2020 (LIMA & VERAS, 2003).

Não nos restam dúvidas, que uma das maiores conquistas advindas do século XX para a humanidade foi o aumento da expectativa de vida, e via de regra, essa aspiração pela longevidade também é um dos maiores desafios do século XXI, principalmente em países em desenvolvimento como o Brasil.

Estimativas das Nações Unidas apontam que a população idosa no Brasil estará entre as seis maiores do mundo em 2025, precedida por China, Índia, Rússia, EUA e Japão (GOLDMAN, 2000).

O envelhecimento é um processo seqüencial, cumulativo, irreversível e não patológico da vida de todo individuo. Assim como o nascimento, o envelhecimento deve ser encarado como uma etapa natural do desenvolvimento, uma vez que não se inicia subitamente aos 60 anos, mas consiste no acúmulo e interações de processos sociais, médicos e comportamentais durante toda a vida, é único para cada pessoa, sendo resultado da interação dos fatores genéticos e ambientais (SILVA, 2009).



**MUNICÍPIO DE TOLEDO**  
**Estado do Paraná**  
**Secretaria de Esportes e Lazer**  
***“Da criança ao Idoso, Esportes e Lazer para Todos”***

Todo organismo multicelular possui um período limitado de vida sofre mudanças fisiológicas com o passar do tempo fase de crescimento e desenvolvimento, a fase reprodutiva e o envelhecimento.

De acordo com Santos (2010), o processo de envelhecimento provoca no organismo modificações biológicas, psicológicas e sociais e é na velhice que este processo aparece de forma mais evidente. As modificações biológicas são as morfológicas, reveladas por aparecimento de rugas, cabelos brancos e outras; fisiológicas, relacionadas às alterações das funções orgânicas e bioquímicas, que estão diretamente ligadas às transformações das reações químicas que se processam no organismo. As modificações psicológicas ocorrem quando, ao envelhecer, o ser humano precisa adaptar-se a cada situação nova do seu cotidiano.

### **JUSTIFICATIVA**

Nas palavras de Moledo (2004), não se pode perder de vista nenhum indivíduo que vive, instala-se e reside na União ou no Estado. O cidadão nasce, cresce e constrói individual e coletivamente o município, destinando a ele o resultado econômico do seu trabalho, todos os cidadãos que compõe as cidades são dotados de direitos e de deveres.

Nessa perspectiva, a gestão dos municípios deve ser palco da implantação de políticas públicas à medida que combinarem o processo da democracia representativa (prefeito, vereadores, secretários) com formas democráticas de participação de todo cidadão, alterando o cotidiano da cidade e interferindo na compreensão política da sua cidadania.

Conforme Teixeira (2002), as ações governamentais em políticas públicas de atenção ao idoso, começaram através de iniciativas do Governo Federal nos anos 70 e até hoje tem caráter assistencial, mas, lentamente o Brasil tem se organizado na tentativa de responder às crescentes demandas da população que envelhece, preparando-se para enfrentar as questões da saúde e do bem-estar dos idosos.



**MUNICÍPIO DE TOLEDO**  
Estado do Paraná  
**Secretaria de Esportes e Lazer**  
*“Da criança ao Idoso, Esportes e Lazer para Todos”*

## **OBJETIVO GERAL**

Resgatar e valorizar o papel social do idoso, seus saberes, experiências e vivências, através de ações gratuitas que reforcem a visão do idoso enquanto cidadãos ativos, proporcionando assim fundamentos para uma qualidade de vida mais aprimorada, facilitando assim sua inclusão na sociedade.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Estimular a participação de idosos em atividades educativas, culturais e recreativas;
- Desenvolver atividades que proporcionem a valorização pessoal e melhoria da auto-estima;
- Envolver demais membros familiares em atividades, a fim de fortalecer vínculos;
- Proporcionar atividades que restabeleçam o prazer em viver no contexto das perdas biopsicossociais associadas ao envelhecimento

## **METODOLOGIA**

O Programa Idoso em Movimento, criado no ano de 2013 e desenvolvido pela Secretaria de Esportes e Lazer de Toledo, e visa atender os idosos do município viabilizando meios que valorizem a promoção da saúde, a integração social e o lazer dos grupos. As atividades de jogos, ginástica, pilates e danças são desenvolvidas de segunda a sexta-feira e finais de semana.

As ações consistem em promover atividades sistemáticas acompanhadas por professores de educação física em horários diferenciados nos grupos de idosos, associações de moradores, praças, parques, ginásios de esportes e demais locais que estabelecerem parcerias com a Secretaria de Esportes e Lazer bem como a participação dos profissionais nos dias das atividades sociais, com atividades esportivas, lúdicas e recreativas.



**MUNICÍPIO DE TOLEDO**  
**Estado do Paraná**  
**Secretaria de Esportes e Lazer**  
***“Da criança ao Idoso, Esportes e Lazer para Todos”***

## **ESPORTES E LAZER PARA IDOSOS**

Sob o ponto de vista da saúde e bem-estar, políticas públicas para esporte e lazer estão dentre os muitos direitos sociais dos cidadãos que devem ser garantidos pelo Estado, porque quando falamos em Política Pública de esportes e lazer, falamos também em formação humana e desenvolvimento social, levando-nos necessariamente, a refletir sobre formas dos gestores garantirem o acesso a todos os seus cidadãos visando a manutenção e promoção da saúde.

O aumento da expectativa de vida dos cidadãos é uma conquista da qualidade daquilo que foi adicionado aos anos, uma vez que o processo envelhecimento está diretamente relacionado ao estilo de vida. Mas, no que se refere à gestão pública devemos levar em conta as projeções que nos indicam que o envelhecimento não é mais privilégio de poucos, e que o crescimento acelerado da população idosa é um fenômeno mundial.

Uma das condições para que as pessoas tenham qualidade no seu viver ao é ter atividades, de modo que possam preservar suas habilidades e seus papéis sociais, os quais dependem, antes de tudo, de sua saúde, força, mobilidade e vigor. Considerando que o processo de envelhecimento por si só pode ser uma constante ameaça à manutenção de tais condições, é que a atividade física surge como uma necessidade para preservá-las, pois é específica para este fim (OKUMA, 2007).

Segundo Feix (2003), embora o acesso ao esporte e ao lazer seja definido como direito fundamental, reconhecido pela Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU) e pela Constituição Federal de 1988, no seu artigo 217, as necessidades primárias, como habitação, saúde, educação, alimentação e trabalho ainda são priorizadas pelos governos municipais, em detrimento do esporte e lazer, que fica em segundo plano. Mas aqui, entendemos o esporte e o lazer como uma política pública de direito pessoal, a fim de favorecer a autonomia do idoso permitindo-lhe a continuidade de



**MUNICÍPIO DE TOLEDO**  
**Estado do Paraná**  
**Secretaria de Esportes e Lazer**  
***“Da criança ao Idoso, Esportes e Lazer para Todos”***

seus projetos, mantendo-o em sintonia com o tempo presente, a fim de perceberem que são diferentes do modelo de ser velho socialmente estabelecido, rompendo com uma visão negativa sobre si e sobre seu envelhecimento (OKUMA, 1998).

Em um regime democrático, o povo escolhe seus representantes legais através de eleições, elegendo aquele que teoricamente deveria atender seus anseios e necessidades.

A democracia pode ser definida, segundo o economista político Schumpeter (1984, p.313) como “o arranjo institucional para se chegar a decisões políticas que realizam o bem comum, cabendo ao próprio povo decidir, através da eleição de indivíduos que se reúnem para realizar a vontade desse povo”.

Complementando a idéia Robert Dahl (1997), diz que para um governo ser considerado democrático deve obedecer alguns critérios como:

Continuar sendo responsivo durante certo tempo, às preferências de seus cidadãos, considerados politicamente iguais. Todos os cidadãos plenos devem ter oportunidades plenas: de formular suas preferências; de expressar suas preferências a seus concidadãos e ao governo através da ação individual e coletiva e de ter suas preferências igualmente consideradas na conduta do governo. Ou seja, consideradas sem discriminação do conteúdo ou da fonte da preferência (DAHL, 1997, p. 26).

De acordo com Faleiros (2008), a democracia abriu espaço para a manifestação das pessoas idosas, mas politicamente, o cidadão idoso se tornou um público de marketing de voto, assim, o envelhecimento passa a ser considerado uma questão política crucial, exigindo um novo paradigma ou pacto social frente a essas novas demandas.

Através da democracia, é o Estado e não mais a religião que organiza e articula a vida dos indivíduos, estabelecendo regras entre a produção econômica e social e a produção de sujeitos com direitos e deveres, passando a não existir mais sujeitos de direitos e deveres sem Estado. (FALEIROS 2007).



**MUNICÍPIO DE TOLEDO**  
**Estado do Paraná**  
**Secretaria de Esportes e Lazer**  
***“Da criança ao Idoso, Esportes e Lazer para Todos”***

Ainda de acordo com o autor supracitado, foi no processo de transição democrática, que a Constituição de 1988, após o autoritarismo imposto pela ditadura levou ao reconhecimento da liberdade, da igualdade, da solidariedade, do respeito e da dignidade como valores construídos democraticamente, criando um novo paradigma de direitos a pessoa, incluindo a pessoas idosas, uma vez que nas constituições anteriores os idosos só foram reconhecidos como trabalhadores fora do mercado ou desvalidos.

Nos artigos. 5º 6º e 7º Constituição da Republica Federativa do Brasil (1998), estão elencados os direitos fundamentais do cidadão, tanto os políticos, como os civis e os sociais, conforme a classificação feita por Marshall em 1967.

A partir da criação da Política Nacional do Idoso PNI ( Lei 8.842/94), as políticas públicas voltadas ao idoso passaram a ser setoriais englobando as políticas de renda, políticas de saúde, integração social, educação e cultura, cuidados permanentes, esportes e turismo.

O Estatuto do Idoso aprovado no ano de 2003 passou a vigorar como forma de regular os direitos dos idosos, incorporando leis e políticas ampliando as responsabilidades do Estado e da sociedade frente às necessidades da população idosa (FERNANDES & SOARES,2012).

Sem sombra de dúvidas a garantia do oferecimento da prática esportiva e do lazer ao cidadão é dever do poder público, sendo direito constitucional que deve ser oportunizado através de políticas públicas sociais e ações concretas que possam assegurar as condições mínimas de acesso e permanência em programas efetivos de esporte e lazer. Com isso, não só se democratizam os espaços públicos, mas também se estimula a sociedade ao envolvimento nas práticas de esporte e lazer diminuindo as desigualdades e diferentes formas de segregação social (SAWITZKI, 2012).

À medida que o individuo vai envelhecendo suas funções vitais vão sendo diminuídas e a partir desse momento os sentimentos de velhice, característicos da idade começam aparecer, ocasionando uma série de doenças crônicas e degenerativas. Devido a isso o idoso pode se distanciar



**MUNICÍPIO DE TOLEDO**  
**Estado do Paraná**  
**Secretaria de Esportes e Lazer**  
***“Da criança ao Idoso, Esportes e Lazer para Todos”***

do mundo que o rodeia, da família, dos amigos, podendo desenvolver sinais de depressão, angústias, levando-os ao distanciamento do meio social (DIAS & SCHWARTZ, 2005).

Diante destas características, deveriam ser garantidos aos idosos seus direitos por meio de políticas públicas, uma vez que a legislação assegura a esses indivíduos o acesso e a convivência em diversos setores da sociedade. De acordo com a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso, em seu art. 3º diz que:

“É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária” (BRASIL, 2003).

O mesmo estatuto, em seu artigo 9º deixa claro que é obrigação do Estado, garantir à pessoa idosa a proteção à vida e a saúde, mediante efetivação de políticas sociais públicas que permeiam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade.

Atualmente, os profissionais de saúde reconhecem o papel preventivo da atividade física vinculados a prática do esporte ou do lazer e suas implicações na qualidade de vida das pessoas, merecendo destaque que o oposto da atividade física é o sedentarismo, cujos efeitos negativos são fartamente retratados pela literatura (OKUMA, 2007).

Conforme explica Monteiro (2001), os idosos sedentários, por responderem muito pouco as exigências de movimento, seja por limitações de doenças e/ou de capacidade funcional, vivem desconfortavelmente e com limitações corporais importantes, tendo dificuldades ou incapacidade para realizar simples tarefas da vida diária, tornando-se dependentes de terceiros. As perdas de possibilidades de uso do corpo aumentam, gradativamente, o medo de movimentar-se, levando a pessoa a sentir menos disposição e ânimo para realizá-las, e conduzem à sensação de aprisionamento no próprio corpo.



**MUNICÍPIO DE TOLEDO**  
**Estado do Paraná**  
**Secretaria de Esportes e Lazer**  
***“Da criança ao Idoso, Esportes e Lazer para Todos”***

Ao contrário, os idosos ativos sentem o bem-estar e a disposição geral, mais a aptidão física e a manutenção do desempenho das atividades da vida diária, levam a sensações corporais agradáveis, como conforto, relaxamento e ausência de dores e de cansaço, maior disposição, alteração de quadros de doenças, com supressão ou diminuição do uso de medicamentos, o que mantém a condição de eficiência, independência e autonomia. Este quadro torna o idoso mais predisposto à ação, além de viver o sentimento de domínio e controle da própria saúde, reforçando ou fazendo surgir um sentimento de autoconfiança e prazer através da apropriação de si (Okuma, 1998).

Devemos destacar as palavras de Neri (2001), quando afirma que as dificuldades do idoso em realizar as atividades da vida diária, devido a problemas físicos, ocasionam dificuldades nas relações sociais com outras pessoas e na manutenção da autonomia, trazendo prejuízos à saúde emocional. A autora também aponta para os baixos níveis de saúde na velhice que se associam com altos níveis de depressão e angústia e com baixos níveis de satisfação de vida e bem-estar subjetivo.

Para tanto, as atividade física vem sendo apontada como um atenuante dos aspectos negativos relacionados ao processo de envelhecimento, pois a atividade física regular pode contribuir para evitar os problemas trazidos pelo envelhecimento uma vez que a sua prática está diretamente relacionada à promoção de saúde.

Dentre os benefícios da atividade física, Matsudo (2002) cita os mais importantes: melhora da sensibilidade à insulina, levando a um melhor controle glicêmico, que pode prevenir o desenvolvimento de diabetes, aumento da fração HDL, diminuição da LDL, redução significativa dos triglicérides. Com o envelhecimento ocorre um aumento percentual da gordura corporal e diminuição da massa muscular, porém a atividade física reduz essas modificações. Além disso, ajuda a melhorar a massa óssea quando jovem e prevenir a perda na fase adulta, diminuindo o risco de fraturas; melhora a imunidade, que pode diminuir a incidência de infecções e, possivelmente, de certos tipos de câncer além de uma melhora a função autonômica.



**MUNICÍPIO DE TOLEDO**  
**Estado do Paraná**  
**Secretaria de Esportes e Lazer**  
***“Da criança ao Idoso, Esportes e Lazer para Todos”***

Levando em consideração a importância da implantação das políticas públicas de esporte e lazer os aspectos relacionados aos benefícios da prática da atividade física associada ao processo de envelhecimento não restam dúvidas que os gestores precisam fazer a sua parte, para que através destas políticas possam traduzir seus propósitos em programas e ações, melhorando assim a qualidade de vida dos seus idosos.

**A FORMULAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA DE ESPORTES E LAZER  
DIRECIONADAS AO IDOSO NO MUNICÍPIO DE TOLEDO**

O município de Toledo é um município brasileiro do estado do Paraná. Localizado na região oeste, tem uma importante ligação com o desenvolvimento regional através do agronegócio. Impulsionado pelo seu solo fértil e plano, que faz concentrar cooperativas e outras empresas do ramo, tornando-o um dos maiores produtores de grãos do estado. Sua população é de 132.077 habitantes, sendo 11 % da população considerada idosa, conforme estimativa do IBGE, cuja expectativa de vida segundo o último censo gira em torno 82,39 anos.

Com um grande número de longevos e com aumento da expectativa de vida dos cidadãos no município de Toledo, a implementação da Política Pública de Esportes e Lazer, iniciou-se de forma intersetorial a partir de 2013, remetendo à ideia da necessidade de integração de diversos setores com vistas à solução de problemas históricos acerca do atendimento a pessoa idosa.

Os conceitos de intersetorialidade, bem como de descentralização e de participação, constituem-se de diretrizes do que se tem denominado nova gestão social. Por gestão social pode-se entender os processos de desenho e de implementação de políticas sociais que visem melhorar as condições e a qualidade de vida da população de forma integral e universal. (LICHA, 1999 apud, REPETTO, 2004).

Para o alcance dos resultados, é indispensável que as políticas públicas sejam desenvolvidas de maneira intersetorial, e nas palavras de



**MUNICÍPIO DE TOLEDO**  
**Estado do Paraná**  
**Secretaria de Esportes e Lazer**  
***“Da criança ao Idoso, Esportes e Lazer para Todos”***

Fernandes (2013), intersetorialidade pode ser definida como a articulação de saberes e experiências que propiciam ao planejamento, realização e avaliação de políticas, programas e projetos condições para alcançar resultados sinérgicos em situações complexas. Buscam-se, por meio dela, mais que unir setores: desenvolver uma nova dinâmica para o aparato governamental com base territorial e nas características e necessidades da população.

Já implementação de uma política pública, de acordo com Rua (2009), pode ser compreendida como um conjunto dos eventos e atividades que acontecem após a definição das diretrizes de uma política, que incluem tanto o esforço para administra - lá, como seus substantivos impactos sobre pessoas e eventos, ou seja na prática a implementação consiste em fazer uma política pública sair do papel e funcionar efetivamente, com provimento de recursos, contratação de pessoal e aquisição de bens e serviços.

Até o ano de 2012, o atendimento a pessoa idosa em Toledo era exclusivo da secretaria de Assistência Social, que realizava o acompanhamento através dos Centros de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS) e dos Centros de Revitalização da Terceira Idade que são espaços de convívio e integração social e uma das mais interessantes obrigações impostas ao Poder Público na PNI. Sua definição, no Decreto de nº 1.948, de 3 julho de 1996, que regulamentou a lei é de serem locais destinados à permanência diurna de idosos, onde são desenvolvidas atividades físicas, laborativas, recreativas, culturais, associativas e de resgate a cidadania (BRASIL, 2003).

Os Centros de Revitalização da Terceira Idade- CERTIs, como são conhecidos, em Toledo são de responsabilidade da pasta de Assistência Social, são espaços organizados para convivência e proteção social. Em cada Certi são atendidos mensalmente mais de 200 idosos, e conforme a Política Nacional do Idoso, preferencialmente aqueles que tem seus direitos violados e necessitam de acompanhamento.

Os CERTIs funcionam no período da manhã e tarde com oficinas de hidroginástica, trabalhos manuais, atividades físicas, laborais, culturais,



**MUNICÍPIO DE TOLEDO**  
**Estado do Paraná**  
**Secretaria de Esportes e Lazer**  
***“Da criança ao Idoso, Esportes e Lazer para Todos”***

acompanhamento odontológico, psicológico, médico e de fisioterapia. Os idosos não passam o período todo no local, apenas participam das oficinas.

## **O PROGRAMA IDOSO EM MOVIMENTO- DETALHAMENTO DE AÇÕES**

Em Toledo, também se concentram 42 Grupos de Idosos, entidades organizadas e sem fins lucrativos, que reúnem-se semanalmente ou mensalmente para a realização de atividades sociais que envolvem jogos de mesa, momentos de oração e integração social. Esses grupos de idosos ficavam desassistidos, por não se enquadrarem na política de proteção social proposta pela secretaria de Assistência Social e que é desenvolvida nos Centros de Revitalização da Terceira Idade.

Devido à urgência de atenção a esse público que abrange aproximadamente 6.000 idosos surgiu à necessidade de unir diversos setores na busca de soluções conjuntas, onde iniciou o trabalho da secretaria de Esportes e Lazer como Política Pública Intersecretorial, uma vez que esta ação caracteriza-se como um modelo de gestão que visa a superar a segmentação e a desarticulação das diversas ações públicas, em especial, as ações voltadas para grupos sociais mais vulneráveis, nesse caso os idosos.

Para tanto, buscando colocar em prática os procedimentos preconizados na Política Nacional do Idoso (Lei Federal do Brasil nº 8.842, de 04/01/1994), que garante ao acesso ao esporte e ao lazer para o idoso, a administração de Toledo implantou em 2013 uma política pública de esportes e lazer voltada à promoção e manutenção da saúde do idoso buscando melhorar a qualidade de vida e a autonomia dessa população, e de acesso livre a todos os idosos do município.

A proposta foi à criação de um setor específico dentro da Secretaria de Esportes e Lazer, implantando assim o Programa Idoso em Movimento. A adesão e a participação ativa das lideranças dos grupos de convivência no processo e na implantação do programa contribuíram significativamente para o sucesso e proporção dessa política pública. Dessa forma, a Secretaria



**MUNICÍPIO DE TOLEDO**  
**Estado do Paraná**  
**Secretaria de Esportes e Lazer**  
***“Da criança ao Idoso, Esportes e Lazer para Todos”***

Municipal de Esportes e lazer criou estratégias para o atendimento a 42 Grupos de Idosos e demais idosos interessado em participar das atividades.

As atividades se concentram na cidade e no interior, nos ginásios esportivos, associações de moradores, parques e praças, sempre com acompanhamento de profissionais de educação física gerando aproximadamente 4.000 atendimentos mensais. Para que isso aconteça, a Secretaria de Esportes e Lazer dispõe de uma dotação orçamentária própria para o setor do Idoso em Movimento de aproximadamente 347.000,00 ao ano que são divididos entre repasse de convênios e compra de material e pagamento de transporte para a manutenção do programa.

Além das atividades físicas e recreativas que os idosos participam de maneira gratuita, uma vez ao mês a secretaria organiza algum evento de grande porte. Tem meses que acontecem caminhadas, e para auxiliar solicitamos o apoio da secretaria da saúde que faz aferição de pressão, exames de HGT e demais orientações. Todo ano no mês de setembro acontece os Jogos dos Grupos de Idoso, é uma semana intensa de atividades envolvendo jogo de bocha, trilha, canastra, dominó bolãozinho de mesa, truco e quatrilho. E além destas atividades a secretaria de esportes e lazer, organiza festival cultural, matinês, gincanas, torneios de diversas modalidades, vôlei cambio, aulas de pilates e passeios.

Por meio de lei municipal e de dotação orçamentária da Secretaria de Esportes e Lazer, repassa recursos financeiros aos Grupos de Idosos através do Programa de Apoio aos Grupos de Idosos, desde que estes manifestem interesse em receber o recurso, e, estejam com a documentação em dia, de acordo com as exigências do Tribunal de Contas do Estado do Paraná e da Controladoria Interna do Município. Após a documentação encaminhada, é firmado um convênio entre a Secretaria de Esportes e Lazer e a entidade beneficiada. O recursos são repassados de acordo com a quantidade de participantes dos grupos, “tem grupos que recebem 3.000,00 e tem grupos que recebem 15.500,00”, tudo depende da quantidade de idosos atendidos pelo grupo.



**MUNICÍPIO DE TOLEDO**  
**Estado do Paraná**  
**Secretaria de Esportes e Lazer**  
***“Da criança ao Idoso, Esportes e Lazer para Todos”***

Um projeto novo que iniciou em 2016, “Meu Município, Minha História” acontece todas as segundas-feiras. Um ônibus da secretaria é disponibilizado e os profissionais do programa Idoso em Movimento acompanham 40 idosos em pontos turísticos do município que incluem o aquário municipal, um parque, e o acervo do museu. Os idosos também são recebidos no gabinete do prefeito no dia do passeio.

Em 2016, também iniciaram as atividades do Centro de Desenvolvimento Físico e Funcional para o Atleta e para o Idoso, uma academia de musculação com foco principal na prevenção das doenças crônicas degenerativas decorrentes da idade e na manutenção da saúde através de atendimento individualizado.

Ainda no ano de 2016 o Programa Idoso em Movimento recebeu o Prêmio Cidades do Esporte como melhor política pública de esportes e lazer para idosos do Brasil e o Prêmio Gestão Pública do Paraná, iniciativa dos servidores da receita estadual.

**AVALIAÇÃO:**

A avaliação do programa acontece mensalmente a fim de discutir as ações desenvolvidas durante a semana e realizar o planejamento do mês seguinte. Todas as atividades tem registro de frequência que é entregue ao final do mês pelos profissionais que acompanham as atividades do programa e posteriormente apresentados ao Conselho Municipal dos Direitos do Idoso.



MUNICÍPIO DE TOLEDO  
Estado do Paraná  
Secretaria de Esportes e Lazer  
*“Da criança ao Idoso, Esportes e Lazer para Todos”*

<b>Idoso em Movimento – Eventos</b>		
Dia/Mês	Atividade	Local
Março	Torneio de Bocha Feminino	Xaxim
Abril	Torneio de Quatrilho	A definir
Maio	Caminhada da Saúde	Parque Frei Alceu
Junho	Fórum Regional do Idoso	Auditório Prefeitura
Julho	Caminhada Coração de Ouro	Lago dos Pioneiros
Agosto	Encontro de Lazer e Movimento	Ony Niederauer
Setembro	Jogos do Idoso	Núcleos
Setembro	Final dos Jogos do Idoso	A definir
Outubro	Dia Internacional do Idoso	Paróquia Menino Deus
Outubro	Jogos Regionais do Idoso	A definir
Novembro	Brincar e Viver na Melhor Idade	Desirre Refosco
Dezembro	Festival Regional de Dança	Teatro



MUNICÍPIO DE TOLEDO  
Estado do Paraná  
Secretaria de Esportes e Lazer  
“Da criança ao Idoso, Esportes e Lazer para Todos”

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei n.8.842, de 4 de janeiro de 1994. **Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providencias.** Brasília 1994. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L8842.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8842.htm). Acesso: 11/12/2015.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. **Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 out. 2003. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L10741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10741.htm). Acesso em: 15 fev. 2016

CAMARANO, Ana Amélia, PASINATO Maria Tereza. **Envelhecimento, condições de vida e política previdenciária: como ficam as mulheres?** Rio de Janeiro: IPEA 2002.

CAMARANO, Ana Amélia. **Mulher Idosa: suporte familiar ou agente de mudança.** Rio de Janeiro: IPEA 2003.

FEIX, Eneida. **Lazer e cidade na Porto Alegre do início do século XX: a institucionalização da recreação pública.** Dissertação de mestrado, ESEF/UFRGS, 2003.

FERNANDES Maria Teresinha de Oliveira, SOARES Sônia Maria. **O desenvolvimento de políticas públicas de atenção ao idoso no Brasil.** Revista de Enfermagem USP. São Paulo

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOLDMAN Sara. Nigri. **As dimensões sociopolíticas do envelhecimento.** In: PY, L. et al. **Tempo de envelhecer: percursos e dimensões psicossociais.** Rio de Janeiro: NauEditora, 2004.

IBGE- **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística:** Disponível em: <[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)> Acesso em: 04. fev.2016.

LIMA. Maria Ferreira, VERAS Renato. **Saúde Pública e Envelhecimento.** Cadernos de Saúde Pública. Rio de Janeiro 2003.

MARSHALL, Thomas. H. **Cidadania, Classe Social e Status.** Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

MARX, Karl. **O Capital.** Tradução e condensação de Gabriel Deville. 2. Ed. Bauru SP:Edipro, 2003



MUNICÍPIO DE TOLEDO  
Estado do Paraná  
Secretaria de Esportes e Lazer  
*“Da criança ao Idoso, Esportes e Lazer para Todos”*

MATSUDO, Vítor. **Envelhecimento, Atividade Física e Saúde**. Revista Mineira de Educação Física, Viçosa, v. 10, n. 1, p. 193-207, 2002.

MENICUCCI, T. **Políticas Públicas de Lazer. Questões Analíticas e Desafios Políticos**. In: ISAYAMA, H. F., LINHALES, M. A. Sobre Lazer e Política: maneiras de ver, maneiras de fazer. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

MOLEDO, Eliane. **Um estudo sobre a geração de receita tributária visando o desenvolvimento econômico**. In: VERGARA Sylvania Constant; CORRÊA, Vera Lucia de Almeida (Org.). **Propostas para uma gestão pública municipal efetiva**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004. 188p.

MONDADA, L. **A entrevista como acontecimento interacional: abordagem lingüística e interacional**. São Paulo: RUA, n. 3, 1997

OKUMA, Silene. **O Idoso e a Atividade Física. Fundamentos e Pesquisa**. Campinas, Papirus, 2007.

PREFEITURA DE TOLEDO: **Página Oficial**. Disponível em:<  
<http://www.toledo.pr.gov.br/> Acesso em: 05. Out.2015.

RUA, Maria das Graças. **Políticas Públicas**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC;[Brasília]:CAPES:UAB,2009.

SANTOS, S. S. C. **Concepções Teórico-Filosóficas sobre Gerontogeriatrica Envelhecimento, Velhice, Idoso e Enfermagem Gerontogeriatrica**. Rev. Bras. Enferm., Brasília (DF), v. 63, n. 6, nov-dez, 2010.

SILVA, J. V. (Org.). **Saúde do idoso: processo de envelhecimento sob múltiplos aspectos**. São Paulo: Iátria, 2009.

SOUZA, Celina **Construção e Consolidação de Instituições Democráticas: Papel do Orçamento Participativo**. São Paulo em Perspectiva, 2001

Teixeira Carlos. **O papel das políticas públicas no desenvolvimento local e na transformação da realidade**. Salvador: AATR; 2002.

VERAS, Renato. **Envelhecimento Populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações**. Revista Saúde Pública. Rio de Janeiro: UNATI/ Relume Dumará, 2008.

VERAS, Renato. **Gestão Contemporânea em Saúde**. Revista Saúde Pública. Rio de Janeiro: UNATI/ Relume Dumará, 2002.

---





